

O apascentamento no ministério de Pedro

Leitura Bíblica: 1Pe 2:25; 5:1-3

I. Pedro se refere a Cristo como o Pastor das nossas almas; o Cristo pneumático supervisiona nossa condição interior, cuidando da nossa situação interior—1Pe 2:25:

- A. A. O apascentar orgânico de Cristo cuida principalmente da nossa alma —Sl 23:3:
 - 1. Ele nos apascenta cuidando do bem estar da nossa alma e exercendo Sua supervisão sobre a nossa condição interior —cf. Hb 13:17.
 - 2. Esse tipo de apascentamento é um conforto interior, intrínseco e orgânico —2Co 1:3-4.
- B. Porque nossa alma é bastante complicada, precisamos de Cristo, que é o Espírito que dá vida no nosso espírito, para nos apascentar na nossa alma, cuidar da nossa mente, emoção e vontade e dos nossos problemas, necessidades e feridas —Jo 14:16-17; 1Co 15:45b; 6:17; 2Co 3:17a; 2Tm 4:22a:
 - 1. Como nosso Pastor pneumático, Cristo cuida de nós a partir do nosso espírito:
 - a. Seu apascentamento começa do nosso espírito e se espalha para todas as partes da nossa alma.
 - b. A partir do nosso espírito, Cristo alcança todas as partes da nossa alma e cuida de nós de uma maneira carinhosa, orgânica e todo-inclusiva—Ef 3:17a; 4:23.
 - 2. Este é o apascentar interior do Deus Triúno processado e consumado, unido, mesclado e incorporado com Seus crentes regenerados —Jo 14:20.
- C. Como o Pastor da nossa alma, o Senhor dá descanso a ela —Mt 11:28-30:
 - 1. O Senhor chama os que estão se esforçando para guardar a lei ou que sofrem para ser bem-sucedidos em qualquer obra para irem a Ele para descanso—v. 28.
 - 2. Esse descanso refere-se não somente a ser libertado do cansaço e da carga de estar sob a lei ou religião ou debaixo de qualquer obra ou responsabilidade, mas refere-se também à paz perfeita e satisfação plena.
 - 3. Tomar o jugo do Senhor é tomar a vontade do Pai—12:50.
 - 4. O Senhor viveu tal vida, constrangido pela vontade do Pai e se importando com ela; Ele estava plenamente satisfeito com a vontade do Pai e tinha descanso em Seu coração —Jo 4:34; 5:30; 6:38.
 - 5. O descanso que encontramos ao tomar o jugo do Senhor e aprender Dele é um descanso interior, um descanso para a nossa alma —Mt 11:29-30.
- D. À medida que o Senhor apascenta e restaura a nossa alma, nós não somente experienciamos Cristo, mas também O desfrutamos —Fp 2:2; 3:1a:
 - 1. A experiência de Cristo é uma questão principalmente no nosso espírito, mas o desfrute de Cristo é na nossa alma —1:27; 2:2.
 - 2. Se há um problema com nossa alma, podemos ter a experiência de Cristo sem desfrutá-Lo —4:2.
 - 3. Quanto a Cristo, nós O saboreamos principalmente na nossa alma; essa é a razão pela qual, para desfrutar Cristo, nós precisamos que o Senhor apascente todas as partes da nossa alma, especialmente a nossa mente —Rm 12:2; Ef 4:23; Fp 3:15 e nota 3.
 - 4. Para que tenhamos o pleno desfrute de Cristo, precisamos ser um não só em nosso espírito, mas também em nossa alma —1:27; 2:2.

II. Pedro encarregou os presbíteros a apascentar o rebanho de Deus segundo Deus—1 Pe 5:1-3:

- A. Apascentar segundo Deus é apascentar de acordo com a natureza, desejo, maneira e glória de Deus, não de acordo com a nossa preferência, interesse, propósito e disposição.

- B. Apascentar segundo Deus é apascentar de acordo com o que Deus é em Seus atributos —Rm 9:15-16; 11:22, 33; Ef 2:7; 1Co 1:9; 2 Co 1:12; 1Jo 4:7-8.
- C. Apascentar segundo Deus é apascentar o rebanho de Deus de acordo com o desejo de Deus —1 Pe 5:1-4:
1. Precisamos ver que o desejo do coração de Deus, o Seu bom prazer, na Sua economia é ser a fonte, o manancial de águas vivas, para dispensar a Si mesmo pra dentro do Seu povo escolhido para que tenham satisfação e desfrute; o objetivo deste desfrute é produzir a igreja, o complemento de Deus, como o aumento de Deus, o alargamento de Deus, para ser a plenitude de Deus para Sua expressão —Jr 2:13; Jo 3:29-30; Ef 1:22-23; 3:16-19, 21.
 2. Precisamos voltar a perceber que precisamos de Cristo como nosso desfrute; também precisamos ajudar outros a saberem como desfrutar Cristo e precisamos trazer os crentes distraídos de volta à simplicidade do apreço, amor e desfrute genuíno da pessoa preciosa do Senhor Jesus Cristo como sua vida e tudo —2Co 11:2-3; 1:24; Ap 2:4, 7.
- D. D. Apascentar segundo Deus é ministrar Deus a outros —2 Co 13:14:
1. Nossa obra na restauração do Senhor hoje é ministrar às pessoas o Deus processado – o Deus Triuno corporificado em Cristo e tornado real como o Espírito consumado —Ef 3:16-17a; 2 Co 3:8; 4:1, 5; 13:14.
 2. Aqueles que ministram a palavra devem suprir os santos com Deus e realidade, não apenas doutrina — 2Tm 2:2, 15; 4:2-3, 5.
 3. Se vamos ministrar Deus uns aos outros, precisamos falar palavras de graça, verdade, espírito e vida, ministrando o Deus processado que foi forjado em nosso ser —Ef 3:16-17a; 4:25, 29.
- E. *Segundo Deus* em 1 Pedro 5:2 significa que vivemos Deus; só aqueles que vivem Deus podem apascentar segundo Deus:
1. A economia de Deus é trabalhar a Si mesmo para dentro de nós para que O recebamos como nossa vida e suprimento de vida para que possamos vive-Lo —Jo 11:25; 6:48, 57.
 2. Participamos da vida divina e da natureza divina para que possamos viver Deus em nossa humanidade —Gl 2:20.
- F. Para que possamos apascentar segundo Deus, precisamos nos tornar Deus em vida, natureza, expressão e função — Jo 1:12-13; 3:15; 2Pe 1:4:
1. Precisamos nos encher até a borda com a vida divina, desfrutando o Deus Triúno como manancial, fonte, e rio para se tornar a totalidade da vida divina, até o ponto de tornarmos a própria vida divina — Jo 4:14; Rm 8:6, 10-11.
 2. Precisamos nos tornar Deus em Seus atributos de amor, luz, justiça e santidade — 1Jo 4:8; 1:5; 2:29; 1Pe 1:15-16.
 3. Precisamos ser a reprodução de Cristo, a expressão de Deus, para que em nosso apascentamento expressemos a Deus, não o ego em sua disposição e peculiaridades —Jo 1:18; Hb 1:3; 2:10; Rm 8:29.
 4. Precisamos nos tornar Deus em Sua função de apascentar o rebanho segundo o que Ele é e segundo Seu objetivo e economia —Ef 4:16; Ap 21:2.
- G. Para apascentarmos segundo Deus, precisamos nos tornar um com Deus —Jo 14:20; 1Co 6:17:
1. O princípio básico na Bíblia é que, em Sua economia, Deus está fazendo a Si mesmo um com o homem e o homem um com Ele —Jo 15:4; 1Co 6:17.
 2. Deus deseja que a vida divina e a vida humana sejam unidas e se tornem uma só vida que tem um só viver —Jo 6:57; Gl 2:20; Fp 1:21a.
 3. Quando somos um com Deus, nos tornamos Deus em vida e natureza, e somos Deus ao apascentar a outros —1Jo 5:11-12; 2Pe 1:4; 1Pe 5:2.

III. Pedro fala de Cristo como o Supremo Pastor, que apascenta Seu rebanho por meio dos presbíteros das igrejas —1Pe 5:4:

- A. Cristo é nosso Pastor Supremo e Ele é a Cabeça de todos os pastores —v. 4:
 - 1. Ele guia os presbíteros a alimentar, cuidar, ensinar e guiar o rebanho de Deus segundo a intenção de Deus e para que se tornem exemplos para o rebanho—vv. 2-3.
 - 2. Cristo é o Supremo Pastor e os crentes são pastores; como Pastor Supremo, Ele precisa ter um rebanho de pastores.
- B. B. Todos os presbíteros são pastores subordinados; Cristo como Cabeça é o Supremo Pastor; na verdade, quando os presbíteros apascentam, deve ser Cristo apascentando através deles —v. 4; Gl 2:20; Fp 1:21a:
 - 1. Se apascentamos as pessoas sem Cristo, isto não é em ressurreição, mas na velha criação; quando Cristo apascenta através de nós, nossa obra é em ressurreição —Gl 2:20; 1Co 15:10, 58; 1Pe 5:1-4.
 - 2. Todos os presbíteros precisam aprender a apascentar as igrejas, não em si mesmos na velha criação, mas em Cristo, como o Supremo apascentador em ressurreição.
- C. Cristo como o Supremo Pastor vai retribuir os presbíteros fiéis, que apascentam o rebanho de Deus fielmente, com a imperecível coroa de glória para encoraja-los—v. 4.